



INTERVENÇÃO DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA MALÁRIA INFANTIL NO HOSPITAL PEDIÁTRICO DE ANGOLA

Conceição Chiqui Tiago¹

Antonieta Benvinda Cassinda Cachipa²

Edmara Chaves Costa³

RESUMO

A malária é uma doença infecciosa parasitária aguda causada por protozoários do género *Plasmodium*, transmitido ao homem pela picada da fêmea do mosquito *Anopheles darlingi*. A malária é uma endemia em todo território angolano e constitui a primeira causa de morbimortalidade, a febre é o principal sintoma da malária nas crianças, embora esta possa ocorrer na incidência de muitas patologias. Uma das intervenções mais importantes na luta contra a malária em Angola nos últimos cinco anos tem sido a promoção e distribuição de mosquiteiros tratados com inseticidas (MTI). Objetivo: Identificar na literatura científica, as intervenções de enfermagem para a prevenção de malária infantil em Angola. Metodologia: Trata-se de uma revisão de integrativa simples, desenvolvida em quatro bases de dados BVS, SciELO, PUBMED, e Google Académico, estruturado em seis etapas distintas (1) elaboração da questão de pesquisa; (2) definição das bases de dados e critérios de inclusão e exclusão de estudo, (3) definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; (4) interpretação dos resultados; (5) interpretação dos resultados; (6) apresentação da revisão/síntese do conhecimento. O estudo foi norteado por protocolo de elaboração. A estratégia população, conceito e contexto foi utilizado para elaborar a questão norteadora e selecionar os descritores. Foram incluídos quatro artigos na amostragem final. Nos 35 artigos encontrados, 4 foram incluídos correspondendo os últimos 5 anos. Em revistas na área da enfermagem, cujo os principais impactos estavam voltados na distribuição de mosquiteiros com inseticidas (MTI) a população, e o uso de fansidar. O fansidar é um medicamento utilizado no tratamento de malária. Ele é indicado na gravidez, deve-se tomar 4 doses durante a gravidez para prevenir a malária, a partir da 13ª semana de gestação com intervalos de 1 mês a cada dose e pode ser tomado até o parto. As doses devem ser tomadas sempre sobre observação directa do técnico de saúde e na sala de CPN. No entanto, espera-se que este trabalho possa ajudar a despertar a população angolana em geral a respeito da malária e mostrar que a prevenção é a melhor maneira de combater-la.

Palavras-chave: Criança; Intervenção; Enfermagem; Malária em Angola.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia-Afro brasileira, Académica, Discente, sanilsachiqui@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia-Afro brasileira, Académica, Discente, antonietacassinda973@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia-Afro brasileira, Académica, Docente, edmaracosta@unilab.edu.br³